



ATA DA QUINTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia vinte e oito do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão, foi realizada a Quinta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e munícipes. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Arquitetura da Secretaria de Planejamento, o [REDACTED] o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos, começou falando o motivo da reunião, que estão reunidos para discutir diretrizes para o município para os próximos 10 anos. Explanou ainda sobre o que é plano diretor, que envolve todas as regras do município delimitando os usos do solo urbano, que ele é responsável pelo desenvolvimento do município. Falou ainda sobre a importância da participação da comunidade nas conferências de revisão do plano diretor. Falou da contratação do CIMCATARINA, para a revisão de legislação urbanística. A palavra foi, então, passada ao Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [REDACTED]

[REDACTED] que saudou a todos os presentes, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou a importância da revisão do plano diretor perante a legislação e do desenvolvimento do município. Citou que está sendo realizada a etapa de coleta de dados, de ouvir a comunidade e reforçou a importância de participação da população, por fim, passou a palavra a Analista Técnica do CIMCATARINA a [REDACTED]

[REDACTED] que explicou que existe um cronograma a ser seguido e que o plano diretor necessita ouvir a população, para conhecer as prioridades locais, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica realizada com os técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Expôs alguns aspectos gerais do município e explanou sobre o crescimento populacional. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Alvorada, São Francisco, Santa Lúcia, Oficina e São Cristóvão apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, da infraestrutura, dos equipamentos públicos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o sistema viário municipal. Dissertou a respeito do uso da tabela CNAE, do que se tratava e como a mesma seria utilizada e a nova proposta de uso dessa tabela aliada à de usos do solo, dentro do município, apresentando a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Falou brevemente a respeito das revisões, dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Expôs o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados. Apresentou algumas propostas sugeridas para o plano diretor elaboradas com base nas contribuições coletadas durante a oficina estratégica, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Por fim, abriu espaço para as manifestações da população.



O [redacted] reforçou a população que aproveitasse o momento para expor suas sugestões e questionamentos a respeito dos bairros e município. Uma moradora fez a solicitação de revisão dos sentidos das ruas e entradas do bairro São Cristóvão. Houve questionamento a respeito de áreas de lazer também do bairro São Cristóvão. O [redacted] explicou que o plano de mobilidade está sendo elaborado pela equipe do LabTrans da UFSC e que eles apresentaram, um levantamento de dados bem completo a respeito da mobilidade do município, aos vereadores e ao prefeito, em que a equipe do CIMCATARINA pode participar, explicou que eles estão revendo as rotas e fluxos das vias para transporte individual e coletivo. Outro morador falou sobre a situação das calçadas, que precisa ser revisado e propor melhores condições para as pessoas circularem. O [redacted] explicou que isso já este sendo pensado, porém é algo que implica na cultura dos moradores, pois para se proporcionar melhores e maiores calçadas, conseqüentemente as vias e estacionamentos serão prejudicados. Uma moradora relatou sobre a falta de sinalização das vias e sobre os pisos que são utilizados nas calçadas que não oferecem segurança aos pedestres. O [redacted] falou que o objetivo é padronizar as calçadas, oferecendo acessibilidade a todos. Outra moradora questionou a respeito do CNAE, que hoje o uso é meio vago, e que a há jeitos de burlar a lei, porém o [redacted] falou que hoje há brechas na lei, porém depois que houver a nova proposta será mais fácil para alinhar e respeitar as regras, que para se pensar no desenvolvimento econômico do município deverá ser pensado em oferecer mais zonas de serviços. Houve reclamações, por parte dos moradores a respeito de desmembramento dos loteamentos e áreas institucionais, que o processo é lento e precisa ser revisto. Outra reclamação foi a respeito da coleta de lixo, foi sugerido pontos estratégicos para depósitos e pontos de coleta. O [redacted] falou que isso está sendo visto e já está sendo pensado em pontos de coleta, e que também o esgotamento sanitário está sendo visto e pensado para atender de melhor maneira a população, pois há muitas reclamações a respeito, falou ainda que para os novos loteamentos está sendo vista a implantação da rede seca. Um morador questionou a respeito das zonas de expansão, se os usos delas são pré determinados. A [redacted] informou que a expansão urbana depende do diagnóstico socioambiental que está sendo feito, que ele ajuda a determinar a área que a cidade pode crescer sem interferir no meio ambiente. O [redacted] explicou que o uso será determinado para haver um planejamento no crescimento. Um morador fez uma colocação a respeito da Rodovia Luiz Henrique da Silveira, que está sem iluminação. O [redacted] disse que por ter se tomado uma rodovia de trânsito rápido, será anotado a colocação para ser resolvido o problema. Outro morador sugeriu a implantação de uma nova área industrial para o município. O [redacted] relatou que estão sendo desapropriadas duas áreas no Rio das Pedras, uma para residências populares e outra para um loteamento indústria, pela dificuldade que o município tem em instalar indústrias. O [redacted] representante da Câmara de Vereadores, reforçou a importância da revisão do plano diretor, de planejar com consciência, que o plano de mobilidade está sendo elaborado com base em um levantamento de dados bem completo, que o município está passando por um momento importante com a revisão e elaboração desses planos, e que é importante a participação da população, ainda questionou a respeito da divisão dos bairros, que não está clara para os municípios. O [redacted] comentou que o zoneamento atual é falho e que será revisto e pensado em mapear os bairros de uma forma mais clara para a população. Ainda comentou a importância da descentralização, de pensar para onde a cidade irá crescer. Não havendo mais contribuições o [redacted] deu por encerrada as contribuições e reforçou o convite para participação nas próximas conferências. O [redacted] agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Quinta Conferência Pública. Ficou assim determinando a mim, [redacted] que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, [redacted] pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, [redacted] pela Arquiteta e Urbanista [redacted] e pelo Arquiteto e Urbanista, [redacted] como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e oito de junho de dois mil e dezoito.



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail:cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206
O Coletivo Inovando a Gestão Pública


PAULO ROBERTO DE SOUZA
Diretor de Gestão e Planejamento Regional do
CIRCULARINHA
Rua do Comércio, 761 - Centro
Florianópolis - SC


PAULO ROBERTO DE SOUZA
Diretor de Gestão e Planejamento Regional do
CIRCULARINHA


PAULO ROBERTO DE SOUZA
Diretor de Gestão e Planejamento Regional do
CIRCULARINHA
Rua do Comércio, 761 - Centro
Florianópolis - SC


PAULO ROBERTO DE SOUZA
Diretor de Gestão e Planejamento Regional do
CIRCULARINHA